



## Revista Científica Eletrônica de Psicologia Corporal

v. 22 · 2021 · e-ISSN 3086-1438

# O corpo explica, mas cuidado...

*The body explains, but be careful...*

**José Henrique Volpi (1)**

(1) Centro Reichiano · Curitiba-PR · Brasil

---

### Resumo

A linguagem do corpo sempre despertou o interesse de pesquisadores desde os tempos antigos. Wilhelm Reich, ainda enquanto psicanalista, foi um dos primeiros a reconhecer a comunicação do corpo como parte essencial da compreensão das neuroses humanas. O corpo revela o que as palavras muitas vezes escondem, e essa leitura foi incorporada por Reich em sua técnica da Análise do Caráter. Saber interpretar os sinais corporais pode nos ajudar a compreender o que se passa internamente com uma pessoa e até reconhecer seus traços de caráter. No entanto, é preciso ter cautela: interpretar o corpo exige formação, ética e responsabilidade, pois o mau uso desse conhecimento pode gerar julgamentos precipitados e interpretações erradas.

**Palavras-chave:** Caráter; Corpo; Ética Profissional; Leitura Corporal; Psicoterapia Reichiana.

### Abstract

Body language has attracted the interest of researchers since ancient times. Wilhelm Reich, while still working within psychoanalysis, was one of the first scholars to recognize bodily communication as an essential component in understanding human neuroses. The body often reveals what words attempt to conceal, and this observation became part of Reich's Character Analysis technique. Interpreting bodily signals may help us understand what is occurring internally within an individual and even identify character traits. However, such interpretations require caution, training, ethical responsibility, and professional competence, since misuse of this knowledge may lead to inaccurate conclusions and premature judgments.

**Keywords:** Character; Body; Professional Ethics; Body Reading; Reichian Psychotherapy.

## O corpo explica, mas cuidado...

O corpo explica muita coisa. Ele mostra o estado de espírito em que estamos, as tensões acumuladas e as couraças formadas ao longo da vida. Mas tudo isso são apenas fragmentos de um caminho muito mais amplo que Wilhelm Reich, criador da Psicoterapia Corporal, nos apresentou — caminho esse seguido por outros estudiosos, como Alexander Lowen, com a Análise Bioenergética.

Por isso, cuidado com o que aprende, como aprende e com o que faz com isso. O que se vê hoje em dia é preocupante: pessoas que se dizem profissionais (mas não são) vendendo cursos e mais cursos, prometendo resultados rápidos e ganhos financeiros, como se a leitura corporal fosse uma fórmula mágica. Isso é perigoso, porque transforma um conhecimento profundo e transformador em uma ferramenta rasa, desprovida de ética e de respeito pelo ser humano.

O corpo é, sim, um elemento fundamental dentro de um processo terapêutico, seja na psicoterapia corporal, na psicologia organizacional, na psicologia criminal ou em entrevistas clínicas. Ele fala o que a mente muitas vezes tenta esconder. Mas é justamente aí que entra o papel de um profissional qualificado, com formação específica, capaz de somar a leitura corporal a outros recursos e assim desenvolver um trabalho realmente efetivo e ético.

Não se engane: ler um livro ou fazer um cursinho rápido sobre o tema não o torna apto a interpretar corpos ou traços de caráter. Alguns acreditam que sim — e saem por aí “vendendo” consultorias e interpretações, sem base teórica nem preparo técnico. Isso, na prática, é uma manifestação do próprio traço de caráter psicopático, como apontam Reich e Navarro: pessoas que se sentem aptas sem realmente estarem, e que acabam reproduzindo erros graves que prejudicam a imagem da psicoterapia corporal e confundem o público.

Durante décadas, profissionais sérios e comprometidos trabalharam arduamente para limpar a imagem dessa prática, tantas vezes distorcida pela atuação irresponsável de alguns. E, infelizmente, hoje vemos isso se repetir, com a explosão de cursos e manuais prometendo “ensinar a ler o corpo” em poucas horas.

Como pesquisador e profissional dedicado há mais de trinta anos à Psicoterapia Corporal, sinto o dever de alertar quem se interessa pelo tema: não caia na armadilha da superficialidade. Interpretar o corpo é um trabalho delicado, que envolve teoria, experiência clínica e, acima de tudo, ética. Dizer a alguém o que ela “é” ou o que “deve fazer” apenas olhando seu corpo é uma atitude irresponsável e reducionista. Isso equivale a comprar um almanaque de interpretação dos sonhos e sair por aí montando uma “tenda” para vender significados.

Se você realmente quer aprender sobre a leitura corporal, busque uma formação séria e reconhecida, no Brasil ou no exterior. Só assim poderá compreender de fato o que é um traço de caráter, como ele se forma, de que modo se manifesta no corpo e como pode ser

trabalhado dentro de um processo terapêutico consistente.

Em nosso site — [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) — há diversos artigos escritos por profissionais respeitados e comprometidos com a ciência e a ética reichiana. Leia, estude, aprofunde-se. Aprender é um processo contínuo, e no campo da Psicoterapia Corporal, exige dedicação e responsabilidade.

Como dizia Wilhelm Reich:

“Amor, trabalho e conhecimento são as fontes de nossas vidas.  
Deveriam também governá-la.”

---

### **Como citar este artigo**

VOLPI, José Henrique. O corpo explica, mas cuidado.... Revista Científica Eletrônica de Psicologia Corporal, Curitiba, v. 22, 2021. e-ISSN 3086-1438. Disponível em: <https://centroreichiano.com.br/artigos/o-corpo-explica-mas-cuidado/>. Acesso em: 04/06/2026.